

SUB-ÁREA: Epidemiologia, Aspectos Zoonóticos e de Saúde Pública

Deteção de *Leptospira* spp. em morcegos (Chiroptera, Mammalia): uma revisão sistemática

Stephanie Bergmann Esteves¹, Natália Carrillo Gaeta¹, Juliana Maria Nunes Batista¹, Marcos Bryan Heinemann¹

¹ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.

A leptospirose é uma zoonose cujo agente etiológico é uma bactéria do gênero *Leptospira*. Estudos demonstram a participação de morcegos como reservatórios dessas bactérias e, neste contexto, objetivou-se uma revisão sistemática acerca da presença deste gênero bacteriano em morcegos. Buscou-se artigos publicados em português, inglês e espanhol em seis bases de dados (Pubmed, Embase, Lilacs, Scielo, Web of Science e Scopus), sem filtro por país ou data de publicação, que fizessem detecção direta ou indireta de *Leptospira* spp. em diferentes espécies de morcegos, adotando o critério da inclusão de informações sobre a origem dos animais, os testes realizados e seus resultados. Todas as buscas foram realizadas no mesmo dia e as etapas de seleção, extração e análise de viés individual foram conduzidas de maneira independente por 2 autores (JMNB e NCG) e um terceiro autor (EBE) realizou o desempate. A análise dos dados foi feita de maneira qualitativa, com a sumarização dos dados extraídos (média e desvio-padrão), e quantitativa, por meio da combinação de efeitos dos estudos, utilizando o pacote "metafor" do software R Studio. Foram incluídos 33 artigos publicados entre 1964 e 2021, dos cinco continentes, com 30 estudos conduzidos em apenas um país e três estudos em mais de um país. Cerca de 228,48 ($\pm 384,1$) morcegos de 8,19 ($\pm 7,9$) diferentes espécies foram incluídas por estudo. O modelo de efeitos aleatórios para a análise combinada da frequência de positividade (independentemente do tipo de detecção) encontrou maior valor para a Ásia (36%), quando comparada a Oceania (19%), África (18%), América do Norte (14%), Europa/Ásia (13% - estudos com ambos) e América do Sul (7%). A principal espécie/sorogrupo identificados por estudos nos continentes foram: *L. borgpetersenii*/Icterohaemorrhagiae na África, *L. noguchii*/Hebdomadis na América do Norte e *L. borgpetersenii* e *L. interrogans*/Pyrogenes na América do Sul, *L. borgpetersenii* e *L. kirschneri*/Pyrogenes na Ásia e *L. interrogans*/Australis na Europa+Ásia. Os resultados mostram a distribuição mundial da *Leptospira* spp. em morcegos, sendo esses animais, portadores de espécies patogênicas e de interesse clínico, no contexto da saúde única.

Palavras-chave: leptospirose; chiroptera; one Health

Agência de Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP (2020/15008-0), FAPESP (2021/02534-9)